



Como ter vantagens no uso do cartão de crédito?

Estamos no fim do ano, e muitas pessoas recebem 13º salário neste período. Quem tem pendências no cartão de crédito, ou qualquer outra dívida, especialmente as de juros elevados, deve priorizar a quitação. E quem não tem esse crédito disponível, deve parcelar a fatura? Seguem dicas para quem está nessa situação.



Quite a fatura integralmente

Muitas pessoas pagam 50% ou 70% do valor da fatura achando que não há gravidade nisso. Afinal, não estão pagando o valor mínimo da fatura. Ledo engano. Os juros incididos sobre esse percentual menor continuam sendo elevadíssimos, de cerca de 14% ao ano, e com essa taxa qualquer quantia mínima se multiplica exponencialmente.



Evite parcelar a fatura

Parcelar o valor da fatura nas condições oferecidas pela administradora do cartão de crédito geralmente não é uma boa opção. A maioria das operadoras cobra juros em torno de 7% ao mês, enquanto, nos bancos, as linhas de crédito consignado estão em torno de 2,5% ou 3% ao mês. Antes de parcelar qualquer valor, pesquise, faça simulações e, sobretudo, calcule o quanto pagará de juros e de encargos na negociação.



Controle o fluxo de dinheiro: reduza o consumo ou aumente a renda

Uma coisa é eventualmente ter uma fatura elevada de cartão, e outra é ter um descontrole habitual. Quem já tem empréstimos e está com dificuldades de manter os compromissos em dia deve considerar outras opções para resolver a questão. Para se sustentar, hoje e no futuro, e ter mais opções de escolha, as estratégias e decisões de cada dia são fundamentais. Considere a possibilidade de gerar renda extra dando aulas, vendendo artesanato, vendendo bens ou intermediando negócios. Reúna a família e pensem, juntos, em ajustes no orçamento. Assuma ações efetivas, mude os hábitos e construa a sua sustentabilidade financeira.

